

Fernando Pessoa

## **O Cristianismo é uma corrupção do paganismo transcendental.**

O Cristianismo é uma corrupção do paganismo transcendental. A direcção do Cristianismo está certa; o que está errado é a interpretação dessa direcção.

O Paganismo é verdadeiro *no seu nível*, mas há dois outros níveis. Na própria religião popular dos pagãos o vislumbre possível disto transparece: acima dos Deuses, mais forte do que eles, reina, abstracto, o Destino.

Sim, no nível humano, que é o do paganismo, o universo é verdadeiro e certo. Mas para os Deuses a verdade é diversa: os Deuses são aqueles para quem o Real é Ilusório. São a Humanidade Superior; têm uma Realidade divina superior a eles.

A direcção do Cristianismo — que o universo, apesar de verdadeiro, é ilusório — está certa; mas a sua maneira de entender essa direcção é que está errada. O universo não é ilusório por ser universal, ou por ser imperfeito; é ilusório apenas por ser ilusório. Isso mesmo já havia nisto a melhor filosofia exactamente pagã.

1915?

**Textos Filosóficos** . Vol. II. Fernando Pessoa. (Estabelecidos e prefaciados por António de Pina Coelho.) Lisboa: Ática, 1968: 93.